



UNIFESSPA E FAPESPA LANÇAM FERRAMENTA QUE SISTEMATIZA INDICADORES ECONÔMICOS E PRODUTIVOS DA REGIÃO

Com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico e regional do Estado do Pará, o Laboratório de Contas Regionais da Amazônia (Lacam) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em parceria com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), lançaram nesta semana a Matriz Insumo-Produto (MIP) do estado do Pará, que contempla a região do sudeste do estado.

Os dados econômicos que compõem a MIP foram sistematizados e deram origem à Tabela de Recursos e Usos (TRU) da economia paraense, que consiste em uma organização de informações econômicas, administrativas e fiscais relacionadas à estrutura produtiva do estado e o seu desdobramento no país e no mundo.

Nesse contexto, a Matriz Insumo-Produto se destaca como uma ferramenta que revela as relações entre as atividades econômicas, proporcionando uma base sólida para a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional.

Como benefício concreto, a MIP vai permitir visualizar

qual atividade econômica produzida na região impacta diretamente a economia da própria localidade e também possibilitará refletir sobre as razões de determinada atividade econômica local não impactar tanto o território em que está inserida (ou impactar outros locais).

Esta iniciativa representa um passo importante na compreensão e promoção

do crescimento econômico sustentável na região amazônica e reflete o compromisso contínuo da Unifesspa e da Fapespa com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e do Sudeste Paraense.

MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA ABRE SELEÇÃO COM

Dados econômicos foram sistematizados e originaram uma tabela dos recursos econômicos do Pará

Matriz Insumo-Produto (MIP) do Pará contempla a região do sudeste do Estado.

Por meio do Polo Unifesspa serão oferecidas 15 vagas, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2024. As inscrições devem ser realizadas online e a seleção contemplará duas etapas: Prova Escrita Nacional e Prova de Defesa de Memorial. Para acessar a plataforma de inscrição e ter acesso a mais informações sobre o programa de mestrado profissional em física, acesse o QR Code: [inserir QR Code]

MNPEF

O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física é um curso de pós-graduação stricto sensu de Física (SBF), ofertado em Polos de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do País. O MNPEF é exclusivo para professores em efetivo exercício de docência em Física na educação básica ou em Ciências no nível fundamental, e que sejam portadores de diplomas de graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado) o em cursos reconhecidos pelo Ministério de Educação, ou estudantes do último período desses cursos.

Com informações da ASCOM Unifesspa

DESTINO

**MIRELLA CARVALHO
E HELENILSON PORTELA,**
alunos do curso de Graduação
em Jornalismo da Unifesspa,
em Rondon do Pará

POTENCIAL TURÍSTICO

de Rondon está em sua natureza

ECOTURISMO é um eixo de atividade turística sustentável a ser explorado na cidade, que é banhada pelo rio Ararandeuá

Município
também tem um
rico calendário
cultural e
um festival
gastronômico

Rondon do Pará é um município às margens da rodovia BR 222, localizado no sudeste paraense e com uma população de aproximadamente 53 mil habitantes, segundo o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022. A região foi marcada por áreas de florestas tropicais e está localizada a aproximadamente 100 quilômetros da Terra Indígena (TI) Mãe Maria. Atualmente, está cercada por plantações e possui uma grande influência no setor agrícola.

A cidade é banhada pelo rio Ararandeuá, que tem sua nascente no município de Açailândia (MA) e conta com diversos balneários e igarapés, que vira ponto de encontro dos moradores locais para praticarem suas atividades de lazer.

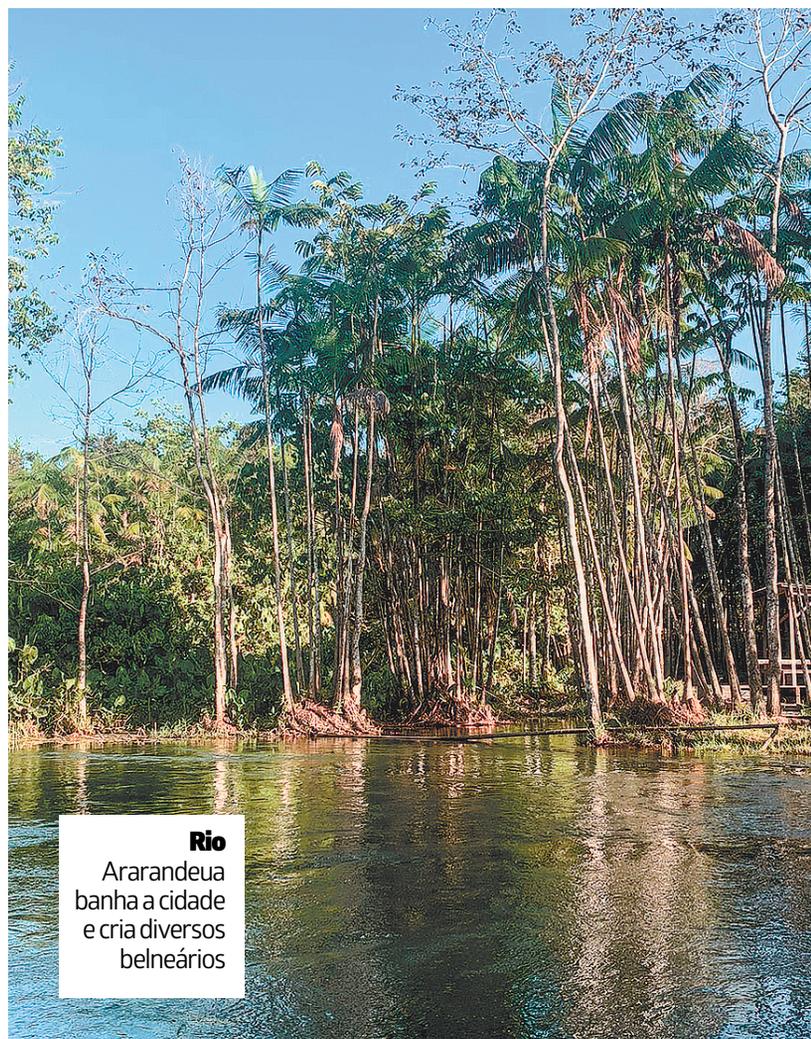
O estado do Pará possui 12 regiões de integração, essa divisão é disposta a fim de agrupar municípios que possuem características sociais e econômicas semelhantes, facilitando assim a administração pública. Nesse contexto, Rondon do Pará está inserida na região do capim, constituída de 16 municípios. A região do capim, é reconhecida por um setor agrícola bem desenvolvido, além das culturas temporárias e permanentes, também possui um bom desenvolvimento nos rebanhos bovinos e na produção leiteira.

De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo de

Rondon do Pará, após reuniões de seus integrantes na capital do Estado, possui interesse em desenvolver atividades turísticas na cidade, porém, há desafios no processo. “O primeiro desafio é que as pessoas não acreditam que nossa região é turística, e assim nós temos muitos problemas com hotéis que não preencheram as planilhas que nós precisávamos para mandar para o Cadasur, porque não acreditam que Rondon pode ter turismo” conta Rosa Maria Peres Lima, secretária municipal de Cultura, Turismo e Juventude.

ECOTURISMO

O turismo leva em conta, fundamentalmente, a qualidade ambiental, e traz consigo a marca de uma aplicação, acima de tudo, sustentável, garantindo uma prática segura e economicamente viável. O Ecoturismo é um eixo que consiste na atividade turística sustentável, preservando o patrimônio natural,



Rio
Ararandeuá
banha a cidade
e cria diversos
balneários

além de ser uma forma de beneficiar financeiramente os locais com o turismo.

A Secretaria de Meio Ambiente do Município de Rondon do Pará possui um projeto futuro, que visa atrair

recursos para dentro da cidade. Thiago Oliveira, diretor de gestão ambiental da Secretaria Municipal conta que “o projeto Rota das Águas consiste em um projeto de educação ambiental que visa

servir como uma ferramenta para que infratores ambientais possam reverter seus débitos ambientais, promovendo a recuperação e a conservação do rio para que possa ser desenvolvida a prática de ecoturismo nas águas do Rio Ararandeuá”, afirma.

O município conta com um calendário cultural, com festival gastronômico, feira de artes, além das festas tradicionais, como o aniversário da cidade, a ExpoRondon (feira agropecuária de Rondon do Pará) e o réveillon.

Para Goga Ferreira Tigre, que mora atualmente nos Estados Unidos, relata que sempre faz questão de vir à Rondon, em julho, já que é o período em que aproveita algumas das festividades, como a exposição agropecuária e o ecoturismo. “Sempre venho à Rondon na ExpoRondon, para mim é uma das atrações que mais amo na cidade para os turistas... Os bares da cidade são os melhores... Existem muitos lugares legais, os rios e sítios espalhados pela cidade”, conta.